



Relatório 15º Ciclo de Investigações: Territórios

Sumário

1. Dados gerais.....	3
2. Apresentação.....	4
3. Estrutura do evento	6
3.1. Dia 02/10/2023.....	6
3.2. Dia 03/10/2023.....	6
3.3. Dia 04/10/2023.....	6
4. Atividades	7
4.1. Mesa de abertura	7
4.2. Mesa Territórios	8
4.3 Mesa de Egressas	9
4.4. Palestras	10
4.4.1. Palestra 1	10
4.4.2. Palestra 2.....	11
4.4.3. Palestra 3.....	12
4.4.4. Palestra 4	13
4.5. Comunicações	14
4.5.1. Territórios Latino-Americanos.....	14
4.5.2. Territórios e Feminismos	14
4.5.3. Territórios Urbanos	15
4.5.4. Territórios da Educação.....	15
4.5.5. Territórios Ancestrais.....	16
4.5.6. Territórios do Corpo.....	16
4.5.7. Territórios da Arte	16
4.5.8. Territórios Processuais	17



4.5.9. Territórios Cotidianos	17
4.5.10. Territórios do Movimento	17
4.6. Oficinas	18
4.6.1. Oficina 1	18
4.6.2. Oficina 2	19
4.6.3. Oficina 3	20
4.6.4. Oficina 4	21
4.6.5. Oficina 5	22
4.6.6. Oficina 6	23
4.7. Lançamento de livros	24
4.8. Exposição/Publicação	25
4.9. Feira	27
4.10. Mostra de Filmes/curtas	28
4.11. Outras ações	29
5. Despesas	30
6. Avaliação	31



1. Dados gerais

Realização: Pós-graduandas/os/es do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, PPGAV/UDESC. Nessa edição participaram apenas os discentes das linhas Ensino das Artes Visuais e Processos Artísticos Contemporâneos.

Data: de 02 a 04 de outubro de 2023

Tema: Territórios

Site: <https://www.udesc.br/ceart/cicloppgav/xvciclodeinvestigacoes>

Instagram: [instagram.com/ciclodeinvestigacoes](https://www.instagram.com/ciclodeinvestigacoes)

Em números:

- 3 mesas;
- 4 palestras;
- 6 oficinas;
- 75 comunicações submetidas para avaliação, entre as quais:
 - 54 foram aprovadas, sendo:
 - 25 ensaios visuais e 29 artigos;
 - 30 apresentações presenciais e 24 por vídeo
- 110 inscrições;
- 137 expositores;
- 10 publicações lançadas;
- 31 discentes organizadores



2. Apresentação

O XV Ciclo de Investigações, propõe instigar as reflexões sobre o tema Territórios, Políticas e Poéticas a partir das pesquisas e produções em Artes Visuais.

Pensar o território desde a perspectiva das artes implica refletir as relações socioculturais que se vêem afetadas nestas disputas de poder e narrativas, que envolvem conflitos de ordem material e cultural. Seja pela ameaça de retirar o direito de demarcação de terras ou pelas dificuldades impostas que impedem o direito à ocupação e participação nos “territórios institucionais” - universidades, museus e galerias - por aqueles grupos que estiveram historicamente à margem destes espaços. Neste sentido, podemos refletir o território desde sua concretude ou como espaços simbólicos, não palpáveis.

A cidade, a escola, o campo, os espaços artísticos e de produção científica, são territórios férteis para produção de sentidos e significados, para ressignificar a cultura pela reconstrução dos vínculos sociais. Contrapor-se ao pensamento hegemônico sobre o território, requer uma mudança de perspectiva sobre as relações de interação do sujeito e seu meio, sendo conscientes das diversas concepções de território, que perpassam vivências particulares e coletivas. Como por exemplo, as dos povos indígenas, populações periféricas, grupos de refugiados, trabalhadores do Movimento Sem Terra, imigrantes, entre outros...Considerando também as interseções de gênero e classe que permeiam estas identidades.

Frente às questões colocadas...Como a pesquisa e produção em artes podem contribuir para evocar essas inquietações de forma sensível? Como evidenciar as contradições do nosso tempo e perspectivas de novos modos de nos relacionar com o território? Como o repertório da história da arte nos possibilita a construção do senso crítico e uma fruição estética qualificada sobre as obras de arte que tensionam estes assuntos? Como o trabalho educativo pode orientar uma prática social mais consciente pela apropriação dos conhecimentos em arte? Compreender o território na contemporaneidade requer uma reflexão sistemática, radical e em conjunto, sobre as questões que emergem da realidade objetiva dos agentes envolvidos.



programa
pós-graduação
artes visuais
ceart/udesc

O tema foi escolhido por evocar estas múltiplas discussões que pretendem ser contempladas nas suas diversas perspectivas. Propomos o diálogo em coletivo como um meio necessário para amplificar vozes e desafiar narrativas dominantes, no contexto em que recentes acontecimentos enfraqueceram significativamente o tecido social.

O Ciclo de Investigação é uma chamada aberta para os inúmeros formatos e possibilidades que abrangem o tema Territórios e suas múltiplas implicações na contemporaneidade, dentre a perspectiva do fazer, pesquisar e ensinar artes visuais.

Divulgação digital:

15° Ciclo de Investigações 2023
PPGAV - UDESC

TERRITÓRIOS

| De 2 a 4 de outubro |

 **UDESC**
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

 **CEART**
CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA

programa
pós-graduação
artes visuais
ceart/udesc



3. Estrutura do evento

3.1. Dia 02/10/2023

- 14h Mesa de abertura
- 15h Mesa Territórios + Mesa egressos
- 17h Lançamento de livros
- 17h Abertura da exposição
- 18h Palestra 1

3.2. Dia 03/10/2023

- 09h Oficinas
- 10h – 18h FLAU
- 14h Comunicações
- 17h Mostra de filmes
- 18h Palestra 2

3.3. Dia 04/10/2023

- 09h Oficinas
- 10h – 18h FLAU
- 14h Comunicações
- 16h Avaliação do PPGAV/UDESC
- 18h Palestras 3 e 4

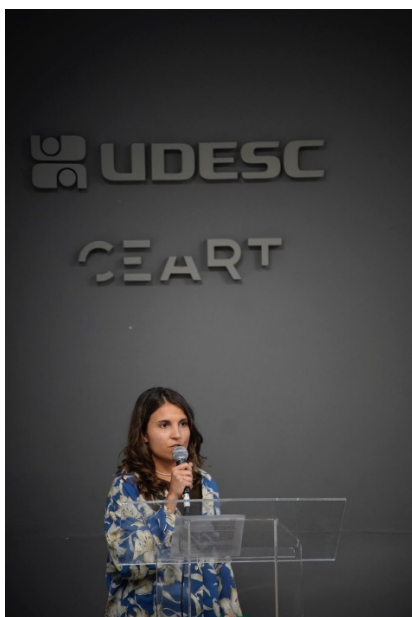


4. Atividades

4.1. Mesa de abertura

Convidadas: Profa. Dra. Daiane Dordete (Diretora do CEART), Profa. Dra. Mara Rúbia (Coordenadora PPGAV), Emiliania Pagalday (Representação da Comissão Organizadora do XV Ciclo Investigações) e Profa. Dra. Regina Melim.

Registros fotográficos:





4.2. Mesa Territórios

programa
pós-graduação
artes visuais
cenrt/udesb

Convidada: Célia Tupinambá

Célia Tupinambá é artista e professora. Realizou o documentário *Voz das mulheres indígenas* (2015) e desde então, continua trabalhando na área audiovisual, criando vídeos junto com o grupo jovem da comunidade. Realizou a exposição *Kwá Yepé Turusú Yuriri Assojaba Tupinambá / Esta é a Grande Volta do Manto Tupinambá*, em Brasília (2021). Participou do Programa de Estudos: “Saberes em convívio: o que eu não vejo também existe” – Pivô Pesquisa 2023. Participou da exposição *Entre Nós: dez anos da Bolsa Zum/IMS* em 2023.

Registro fotográfico:





4.3 Mesa de Egressas

programa
pós-graduação
artes visuais
ceart/udesc

Convidadas: Khetlen Costa, Mariana Berta e Roberta Tassinari.

Registro fotográfico:





4.4. Palestras

programa
pós-graduação
artes visuais
cenrt/udesc

4.4.1. Palestra 1

Levantes Invisíveis: Arte, crítica e ativação de imaginários, com Augusto Leal

Sinopse: Nesta palestra serão apresentados conceitos, processos, práticas e reflexões que orbitam sua pesquisa artística em torno da cidade de Simões Filho-BA. O artista transforma a cidade em palco, ateliê, museu, escola e a partir de seus gestos e proposições artísticas convida as pessoas a (des)pensar a cidade.

Registro fotográfico:





4.4.2. Palestra 2

programa
pós-graduação
artes visuais
ceart/udesc

Esta terra tem dono: Obras em movimentos, com Lia Letícia

Sinopse: Lia Letícia parte de uma história paralela da arte, de pontos de fuga e reagrupamentos táticos, compartilhando e convidando a refletir a partir de trabalhos próprios e outros familiares. Nessa conversa, veremos obras que guardam mais semelhanças em práticas, fazeres, sonhos e corpos que estão muito além do campo da arte.

Registro fotográfico:





4.4.3. Palestra 3

Varrida contracolonial: corpo gaia e astroblemas, com Paola Zordan

Sinopse: A palestra parte de um corpo celeste que se choca com a crosta terrestre: algo se modifica. A feiticeira varre os cacos estelares desse corpo outrora incandescente que ainda não foi exumado e hoje se traduz como salamanca. Há escapes paradoxais, sincréticos, quando uma figura, ora velha, ora moça, ora branca, ora negra, nos arrasta a um território que deixa de ser o que é. Figura enquanto devir de um pensamento que, antes de conceituar algo, expressa forças animais, vegetais, minerais, terrestres e siderais. Uma palestra que se torna o contar de uma lenda, o mostrar de um mistério e o que vem se criando, com gente das florestas, cerrados e pampas, como varrida contracolonial.

Registro fotográfico:





4.4.4. Palestra 4

programa
pós-graduação
artes visuais
cenrt/udesb

Territórios devastados: arte e desastre ambiental, com Ângela Brandão

Sinopse: Ângela Brandão discute os tempos de emergências ambientais, diante da crise climática e dos eventos extremos. Esta palestra propõe uma reflexão sobre a arte e os desastres naturais, a partir do trágico episódio do Terremoto de Lisboa de 1755. O território urbano ameaçado e destruído por um dos maiores abalos sísmicos da história, seguido de incêndios e tsunamis, foi objeto de reconstrução pelo esforço da arquitetura e do urbanismo; mas também foi alvo de representação por desenhos e gravuras, revelando diferentes significados artísticos: do "racionalismo" neoclássico ao gosto romântico pelas ruínas. As questões artísticas que envolveram o Grande Terremoto de Lisboa permitem perceber o emaranhado de respostas que a arte produz diante das tragédias, ao traduzir mudanças na percepção das forças da Natureza não-humana.

Registro fotográfico:





4.5. Comunicações

Forma de participação: edital + seleção.

No momento está sendo preparado os Anais do evento com artigos completos e ensaios visuais. As comunicações foram distribuídas em 10 temáticas, com as seguintes apresentações:

4.5.1. Territórios Latino-Americanos

- *Verdes territórios* (ensaio visual), por Caroene Neves Silva
- *Identidade e território* (ensaio visual), por Julie Bertuol da Silva
- *Cartografia do presente messiânico: da propaganda política à contrainformação* (artigo), por Katia Speck
- *Representação simbólica e reterritorialização da amazônia acreana através das artes visuais* (ensaio visual), por Nicolay Carla Moreira de Souza
- *de rota | re volta* (artigo), por Alice Donovan Linck
- *Entre o folclore e a contemporaneidade: a preservação das lendas da Ilha de Santa Catarina* (artigo), por Vítor Krowczuk Beirão

4.5.2. Territórios e Feminismos

- *Poéticas e políticas corporais feministas* (ensaio visual), por Arianne Oliveira
- *Entre vestidos e sapatos: arte comunitária, mulheres, território e soberania* (artigo), por Gabriela Trappe Wieczorek
- *Rotas de fuga para futuros possíveis nas proposições artísticas de Brena Maria e Tassila Custodes* (artigo), por Josenilma Aranha Dantas
- *O pesponto da costura feminina nas artes visuais* (artigo), por Juliana Soares de Moraes
- *Sobre sub solo: ser em movimento* (ensaio visual), por Andrea Aparecida de Jesus Mendes



4.5.3. Territórios Urbanos

- *As entrelinhas entre o sujeito e a cidade* (ensaio visual), por Kathleen Cristiele dos Santos
- *Rua vista* (ensaio visual), por Laura Vlavianos Malmegrin
- *Leve a deriva do momento* (artigo), por Luíza Bernardes de Matos Marcolino
- *Cidade como museu: o uso da intervenção urbana como mecanismo de disputa ideológica em Santiago do Chile* (artigo), por Paula Oliveira de Holanda Cavalcante
- *Em uma árvore, em uma tarde: derivas urbanas de Brígida Baltar* (artigo), por Laura Cristina Souza da Silva
- *Onde houver monocultura que eu seja inço* (artigo), por Audrian Vinicius Cassanelli Griss
- *Companhia Descolonizadora e o problema do caixeiro viajante* (artigo), por Silfarlem Junior de Oliveira

4.5.4. Territórios da Educação

- *A Fantasia de Gianni Rodari como estratégia para o ensino e aprendizagem em Artes Visuais* (artigo), por Elisângela de Freitas Mathias
- *Descrição de obras como recurso pedagógico para inclusão de pessoas com deficiência visual no ensino de arte* (artigo), por Emiliana Pagalday Fernández
- Artigo sem título, por Jessica Maria Policarpo
- *As sinfonias contramusicais das metrópoles e as imagens de controle, violência e desumanização* (artigo), por Flávia Person
- *Formação em ruínas: memória e experiência nos espaços em abandono na cidade de Criciúma/SC* (artigo), por Laura dos Santos Goulart
- *Poética das coisas: exercícios de uma escrita (AUTO) gráfica* (artigo), por Icaro Iago Santos de Almeida



4.5.5. Territórios Ancestrais

- *Arquivo Nepantla* (ensaio visual), por Aleksander Aguilar-Antunes
- *Notas sobre Ana Mendieta: mulheres, terra e pertencimento* (artigo), por Luiza Melo
- *Em busca do jardim das minhas avós* (ensaio visual), por Ana Lia Pedrini
- *Agulha e linha, lágrimas sangue e suor* (ensaio visual), por Gustavo Reginato
- *Achadouros* (ensaio visual), por Juliana Camila da Silva
- *Matriarcas brasileiras* (ensaio visual), por Marjorie Emy Shiratori Yamaguti
- *Paisagens, seres e excentricidades* (ensaio visual), por Luciana Ferreira

4.5.6. Territórios do Corpo

- *As territorialidades de atos* (ensaio visual), por Beatriz Kestering Tramontin
- *Corpo-território: empréstimos, instabilidades e contaminações* (artigo), por Danillo Gimenes Villa
- *Alguns silêncios são inabitáveis* (ensaio visual), por Isabela Cisne Pascon
- *O corpo do informe: o corpo, a pedra, a paisagem* (ensaio visual), por Isabella Maria Píccolo Estevão
- *Quimera de mim mesmo : corpo tipográfico* (ensaio visual), por Nestor Varela Junior

4.5.7. Territórios da Arte

- *Coloque-se no meu lugar: prática curatorial como pesquisa em História, Teoria e Crítica da Arte* (artigo), por Diego Rafael Hasse
- *A arte nipo-brasileira no acervo do MASC* (artigo), por Gustavo Eger Sawada
- *Árvore-biblioteca: uma poética entre território e livro de artista* (artigo), por Luana de Mesquita Alt
- *Recortes do espaço-tempo ilusório* (ensaio visual), por Emerson da Silva Massoli



4.5.8. Territórios Processuais

- *Entre práticas de escrita e modulações de leitura* (artigo), por Juliana Camila da Silva
- *Território enquanto Técnica* (ensaio visual), por Austeclínio Lopes de Farias
- *Performance sob encomenda* (ensaio visual), por Gabriel Augusto de Paula Bonfim
- *Escapamentos* (ensaio visual), por Gabriel Villas Bôas Camargo

4.5.9. Territórios Cotidianos

- *Entre retalhos: a trajetória poética de Marilza Ribeiro* (artigo), por Camila Ribeiro Rocha Torres
- *listar o lugar, esgotar o lugar* (artigo), por Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima
- *O banal* (ensaio visual), por Gustavo Rodrigues
- *Espaços de flutuação* (ensaio visual), por Luanda de Oliveira Rainho Ribeiro
- *O desenho como vestígio: marcas de uma passagem* (ensaio visual), por Luiz Rodolfo Annes

4.5.10. Territórios do Movimento

- *(Des)orientação: uma proposição artística para caminhadas na cidade* (artigo), por Fernando de Jesus de Azevedo da Rocha
- *Paisagens utópicas* (ensaio visual), por Pedro Gottardi
- *Agenciamentos na pesquisa acadêmica: a interterritorialidade de uma dissertação em Artes Visuais* (artigo), por Rafael Nunes Menezes
- *Dispositivos maleáveis e as complexidades da proposição "Ando precisando descansar a cabeça"* (artigo), por Marina Costamilan Rombaldi
- *Trezentos e setenta e cinco mil e trezentos passos* (ensaio visual), por Tiago Barros Meirelles



4.6. Oficinas

programa
pós-graduação
artes visuais
centro/udeac

4.6.1. Oficina 1

Título: *Interlocuções entre a Pedagogia Histórico-Crítica e o ensino de Artes Visuais*

Proponentes: Janedalva Pontes Gondim, Janaína Enck e Thalita Emanuelle de Souza

Sinopse: A oficina tem por objetivo geral discutir os pressupostos marxistas da Pedagogia Histórico-Crítica para uma formação docente em Artes Visuais a partir da análise de seu método pedagógico e da problematização de experiências didático pedagógicas.

Data: 03/10, terça-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:





4.6.2. Oficina 2

programa
pós-graduação
artes visuais
centro/udeac

Título: *Moku hanga: Introdução à xilogravura japonesa*

Proponentes: Ana Barroso Calle, Adriana Cigognini e Antonio Cazabonet Ganzer

Sinopse: Esta oficina pretende introduzir aos participantes os princípios da impressão na técnica japonesa moku hanga, apresentando-os às seguintes etapas: transferência de uma imagem para a madeira; técnicas de gravação e registro; preparação do papel; e impressão com tinta à base d'água

Data: 03/10, terça-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:





4.6.3. Oficina 3

programa
pós-graduação
artes visuais
cenrt/udesc

Título: *Fazendo zines*

Proponente: Laura V Malmegrin

Sinopse: Esta oficina tem por objetivo compartilhar técnicas para a feitura de zines, pequenas revistinhas caseiras com grande potencial para a propagação de mensagens subversivas. Após breve contextualização histórica e exposição do acervo do proponente, haverá uma proposta de criação.

Data: 03/10, terça-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:



Título: *Impressões com carimbos artesanais: Criações fantásticas*

Proponente: Elisângela de Freitas Mathias

Sinopse: Através de pequenos carimbos, apresentar processos de impressão manual que constroem narrativas fantásticas e lúdicas, explorando criativamente padronagens, combinações de matrizes e figuras independentes. A proposta da oficina, está alicerçada no pensamento de Gianni Rodari, sobre os binômios fantásticos, como um modo de estimular um pensamento divergente que rompa com o olhar unilateral do sujeito em seus processos educativos. Desse modo, sua obra se abre como uma referência, dentro do cenário educativo da Arte, para investigar modos de ensino e aprendizagem em artes visuais, cuja finalidade de cultivar o olhar crítico para a realidade, se configura em ações propositivas que extrapolem o convencional.

Data: 04/10, quarta-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:





4.6.5. Oficina 5

programa
pós-graduação
artes visuais
centro/udec

Título: *Práticas de Estêncil: o vazado e seus desdobramentos*

Proponentes: Gabriela Buffon, Julie Silva e Lucas Polidoro

Sinopse: A oficina pretende refletir e explorar o uso do estêncil como ferramenta artística não apenas em sua utilização para impressão, pensando a construção do vazado e seus desdobramentos junto de outras técnicas e materialidades.

Data: 04/10, quarta-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:





4.6.6. Oficina 6

programa
pós-graduação
artes visuais
centro/udesb

Título: *Folha de árvore é folha de livro: uma experiência em livro de artista*

Proponente: Luana Alt

Sinopse: A partir de uma investigação poética que aproxima folhas de árvores e folhas de livros, proponho o conceito de “árvore-biblioteca”. Assim essa oficina é um convite a uma experimentação sensível do olhar para as árvores e para a vida vegetal como um todo, provocando reflexões acerca de práticas e pesquisas artísticas. que se dão no campo entre arte e natureza. A oficina prevê uma conversa sobre o assunto, assim como uma prática de caminhada, coleta, encadernação e livro de artista.

Data: 04/10, quarta-feira, das 9 às 12h

Registro da atividade:





4.7. Lançamento de livros

Data: 02/10, segunda-feira, às 17h no hall do DAV

Forma de participação: inscrição via e-mail

Títulos:

- *Anecoica* (edições 2018, 2019, 2020, 2021), por Profa. Dra. Raquel Stolf (org)
- *Aprendendo a desenhar*, por Liane Oleques
- *Carousel*, por Profa. Dra. Marta Martins et al. (org)
- *Escrita de si*, por Luana Alt
- *Caderno de (des)composições e se você sonha com nuvens*, por Nestor Varela
- *Mulher tornada e Gaia educação: arte e filosofia da diferença*, por Profa. Dra. Paola Zordan
- *Formação inclusiva para museus de Santa Catarina e Cadernos de docência*, por Profa. Dra Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva (org)

Registros da atividade:





4.8. Exposição/Publicação

Título: *território impresso*

Abertura: 02/10 às 17h na Sala de leitura | Sala de Escuta (DAV/CEART/UDESC)

Forma de participação: edital + seleção

Organização e curadoria: Daniele Zacarão, Gabriel Bonfim, Joanna Leoni, Juliana Silva e Matheus Abel.

Artistas: A. Neumaier; Ailton P. Junior; Alice Donovan; Alice Porto; Ana Freitas; Andrea Mendes; Andrei Galkowski; Andressa Gomes Flor; Andrey Parmigiani; Anna Moraes; Antonio Junior; Audrian Cassanelli; babel babel; Bárbara Paul; Bárbara Serafim; Bárbara Sonai; barcabogante; Beatriz Galardini; Beatriz Kestering Tramontin; Beatriz Rodrigues; Belê; Bethânia Carolina Hardt; Bianca De-Zotti; Bianca Orsso; bicha rata; Bona; bru; Bruna Granucci; Bruna Ribeiro; Caffè; Camila Alba; carolina Moraes; Cassia Naomi; Catarina Alves; Cavaleti; Claudio Moreira; Companhia Desconolizadora Thiao; Dagger; Dalva França de Assis; Dan Pelegrin; Daniela Vicentini; Debora Maruyama; Dora Ventura de Lima; Doug Firmino; Elenize Dezgeniski; elle gravana; Emerson Massoli; Eva Lacerda; Everton Girardi; Fabrício Dias; Faetusa Tirzah; Fercho Marquéz-Elul; Fernanda Fedrizzi; Fran Favero; Gabriel Hirano; Gabriel Villas; Gabriela Buffon; Gabriela Selau Benetti; Gabrieli Silveira; Geórgia Mendes; Giovanna Perinetto Vida; Glayson Arcanjo; Graf; Gustavo Rodrigues; Gustavo Scheidt; Henrico Ícaro Almeida; Irma Brown; Isabela Cisne; Isabela Jaha; isabella maria píccolo; Jade Monteiro; Janaina FBorges; Jandir Jr.; Joana Goulart; João Aparecido; João Vitor Tadra; Jonathan Braga; Ju Moraes; Juliano Ventura; Julie Silva; Júlio Gubert; Kamie; Kamile Hannah Freire; Karen Cordeiro; Kathleen Cristiele; Katia Speck; Khetllen Costa; Larissa Pontes Waessiral; Laura Goulart; Laura V Malmegrin; Le Magritte; Leandro Serpa; Léo Eslabão; Leonardo Sanchez Silva; Letícia Francez; Lorena Varalla; Luana Alt; Luanda de Oliveira; luísa cury; Luiz Rodolfo Annes; Luíza Marcolino; Luiza Pereira; Madalena Felinto Ramos; Manuela Leite; Marcella Pederneira; Marcelo P. Lima; Maria Carolina Rocha; Mariana Medeiros; Marina Polidoro; Maristela Müller; Matheus Solar; Mauricio Bittencourt; Michelle com dois L s; Monique Burigo; Mow; Nathalia; Nathalia Dov; nestor varela;



Divulgação digital:





4.9. Feira

A Feira Livre de Arte Universitária (FLAU) é um evento artístico cultural organizado por iniciativa estudantil desde 2017, buscando construir um espaço livre com a participação e inscrição de todos. A 9ª edição foi organizada junto aos estudantes do PPGAV-UDESC, fazendo parte da programação do 15º Ciclo de Investigações. O evento contou com apresentações de música, teatro, performance e comercialização de trabalhos artísticos.

Ela aconteceu nos dias 03 e 04/10, das 10h às 18h, no Hall do Bloco Amarelo.

Registro da atividade:





4.10. Mostra de Filmes/curtas

Paulina Chiziane – do mar que nos separa à ponte que nos une (Documentário). Roda de conversa com o diretor Renan Ramos.

 Ciclo de Investigações 2023
PPGAV - UDESC

TERRITÓRIOS

| PROGRAMAÇÃO |

MOSTRA DE FILMES/CURTAS

**Paulina Chiziane - do mar que nos separa à
ponte que nos une (Documentário)**

Roda de conversa com o diretor Renan Ramos
03/10 - 17h - Arena do Ceart



4.11. Outras ações

Espaço Criança e Almoço Coletivo

programa
pós-graduação
artes visuais
ceart/udesc

TERRITÓRIOS

PROGRAMAÇÃO

 Ciclo de Investigações 2023
PPGAV - UDESC

| Dias 2, 3 e 4 de outubro |

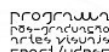
Espaço Criança

Colaboração com o Laboratório Interdisciplinar
de Formação de Educadores (LIFE)
13h-20h - Departamento de Artes Visuais

| Dias 3 e 4 de outubro |

Almoço Coletivo

12h - Departamento de Artes Visuais





5. Despesas

Passagens aéreas: 3

Passagem ônibus: 1

Total passagens: R\$ 6.569,60

Total Hospedagens: R\$ 952,99

Valores totais dispensados pelo CEART: R\$ 6.569,60

Valores totais dispensados pela organização do ciclo referentes a gastos com transportes locais e produção (incluindo erro na compra de passagem): R\$ 2.190,00



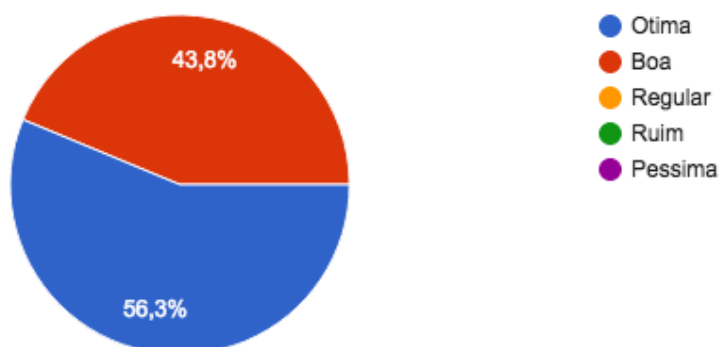
6. Avaliação

Formulário de avaliação: <https://forms.gle/nLx1wCKX8uTA6GBP7>

Resultado da avaliação por gráficos:

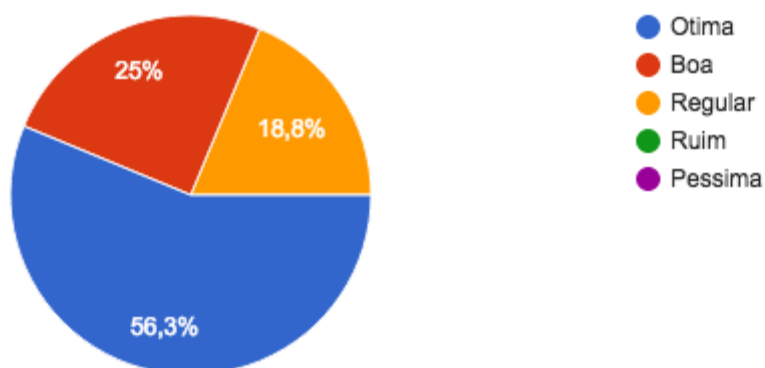
1. Em relação as inscrições, instruções da organização do evento, organização dos horários, qual a sua avaliação?

16 respostas



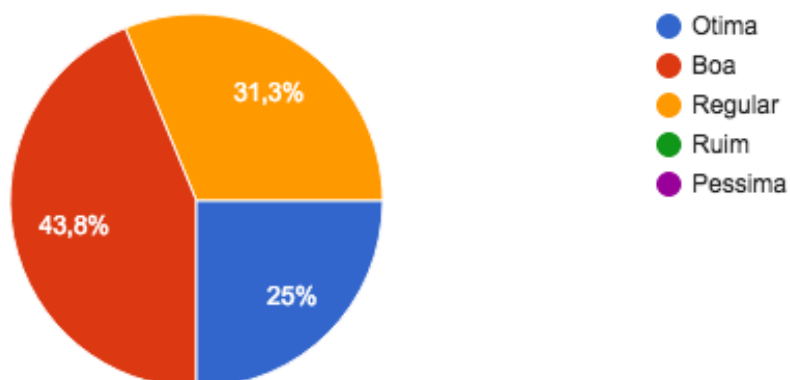
2. Qual sua avaliação em relação a divulgação do XV Ciclo de Investigações Territórios?!

16 respostas



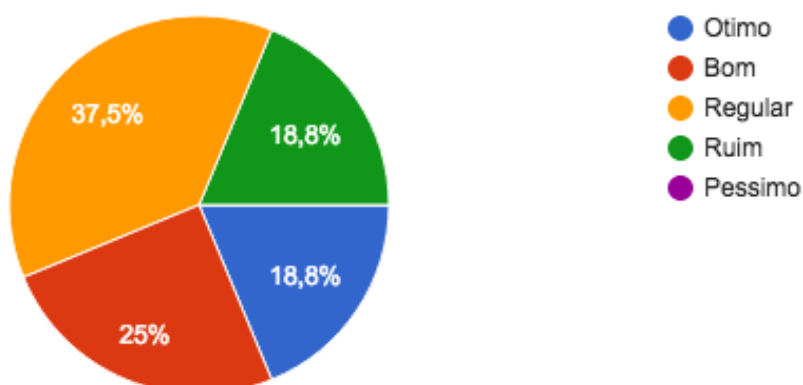
3. Como você avalia a infraestrutura física para realização do XV Ciclo de Investigações Territórios?!

16 respostas



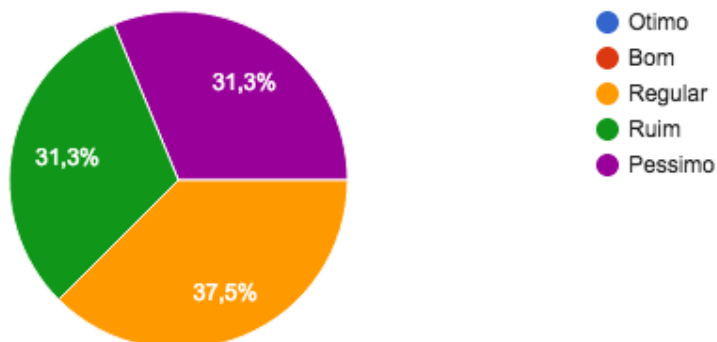
4. Como você avalia o apoio técnico para para realização do XV Ciclo de Investigações Territórios?

16 respostas



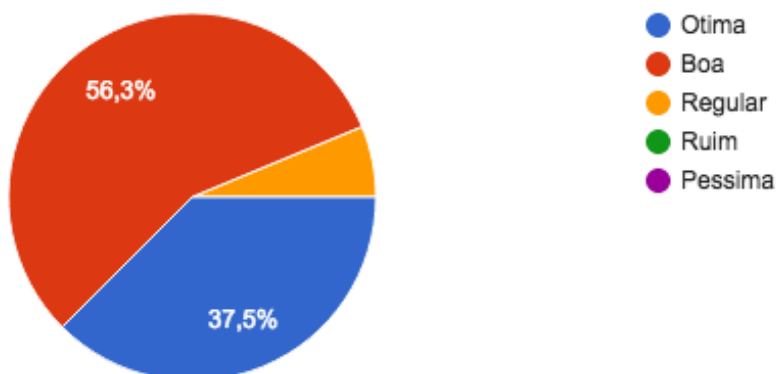
5. Como você avalia o apoio financeiro para realização do XV Ciclo de Investigações Territórios?

16 respostas



6. Como você avalia a qualidade das Comunicações?

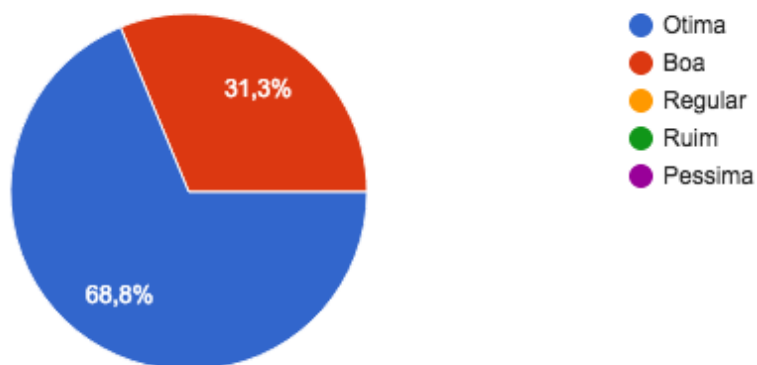
16 respostas





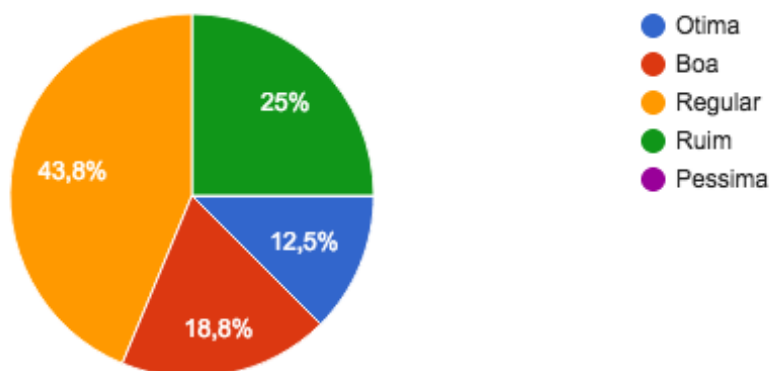
7. Como você avalia a qualidade das oficinas?

16 respostas



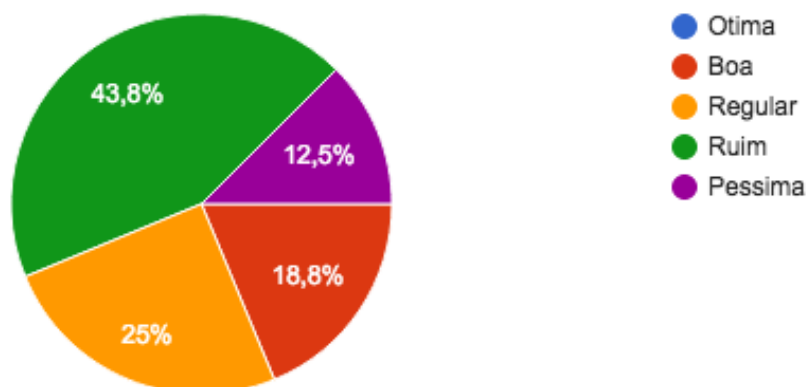
8. Como você avalia a participação d_s estudantes na Organização do Ciclo?

16 respostas



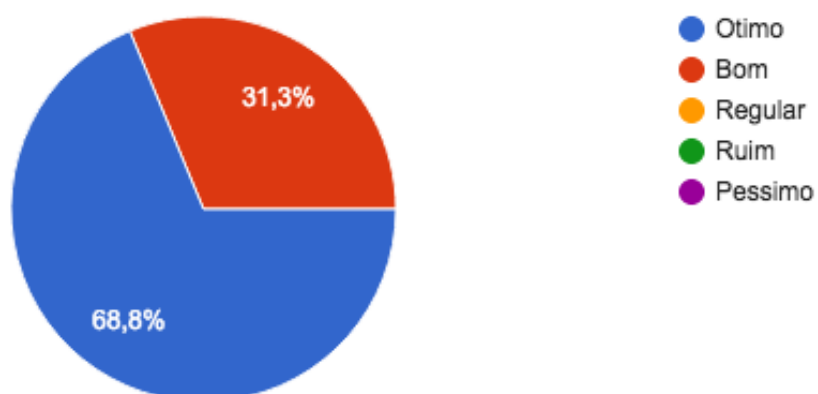
9. Como você avalia a comunicação entre _s estudantes e o PPGAV?

16 respostas



10. Em relação aos palestrantes, como você avalia o desempenho del_s?

16 respostas





11. Os temas abordados nas palestras do ciclo, tiveram alguma relevância para sua pesquisa?

16 respostas

